

A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E DE ENSINO NO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nísia Maria Teresa Salles ¹

Alyne Araujo Santos ²

Luciana Santos Rodrigues Costa Pinto ³

INTRODUÇÃO

A qualidade da educação técnica e profissional depende diretamente da articulação entre gestão institucional, corpo docente e estudantes. Nesse contexto, as coordenações pedagógica e de ensino assumem papel estratégico, atuando como mediadoras entre políticas institucionais, necessidades pedagógicas e desafios da sala de aula. No Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) *campus* Uberlândia, essas coordenações exercem funções que vão além da administração burocrática, envolvendo acompanhamento, orientação, planejamento e inovação nos processos de ensino-aprendizagem.

A literatura recente sobre gestão educacional enfatiza a importância do trabalho coletivo entre diferentes coordenações como forma de potencializar a qualidade pedagógica. Segundo Pimenta (2014), a coordenação pedagógica deve articular estratégias que garantam o desenvolvimento integral dos alunos, mediando a relação entre professores, discentes e a instituição. Souza (2017) complementa que, quando integrada à coordenação de ensino, essa atuação permite uma visão mais ampla do processo educativo, alinhando planejamento curricular, práticas metodológicas e acompanhamento do desempenho acadêmico.

Estudos de Cunha (2019) indicam que a cooperação entre coordenações pedagógica e de ensino favorece a criação de indicadores de qualidade educacional, retroalimentando o planejamento e assegurando a pertinência das ações pedagógicas. Esse modelo de gestão coletiva possibilita uma abordagem mais coordenada para enfrentar problemas estruturais,

¹ Mestre em educação, Pedagoga, Coordenação de Assistência Estudantil do IFTM *campus* Uberlândia, nisia@iftm.edu.br;

² Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo IFTM. Nutricionista no IFTM *campus* Uberlândia, alyne@iftm.edu.br;

³ Pós-Doutora em Biotecnologia, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, IFTM *campus* Uberlândia, lucianas@iftm.edu.br.

como evasão escolar e defasagem no aprendizado, além de fortalecer o desenvolvimento profissional dos docentes.

No IFTM *campus* Uberlândia, essa integração se traduz em ações concretas, como reuniões de alinhamento curricular, capacitações conjuntas para professores, acompanhamento de práticas pedagógicas inovadoras e monitoramento do desempenho dos estudantes. A atuação conjunta das coordenações fortalece a coesão institucional e garante que a política educacional seja implementada de forma consistente, promovendo uma educação técnica e profissional que conecta teoria e prática e prepara os estudantes para a realidade do mercado de trabalho.

Dessa forma, o presente trabalho apresenta um relato de experiência que evidencia como a articulação entre coordenação pedagógica e de ensino no IFTM contribui para o aprimoramento das práticas educativas, para o desenvolvimento integral dos alunos e para a consolidação de uma gestão escolar eficiente e inovadora.

No IFTM, a coordenação pedagógica se insere em um sistema coletivo mais amplo, integrando diversos setores: coordenação de ensino, Coordenação de Registro e Controle Acadêmico, Núcleo de Atendimento a Necessidades Específicas, Coordenação Geral de Atendimento ao Educando, coordenadores de curso, direção de ensino e pesquisa, setor de estágio, setor de extensão, professores e demais educadores.

A cooperação entre setores possibilita avaliação constante e aprimoramento das práticas pedagógicas, garantindo relevância e qualidade no ensino. Nos Institutos Federais (IFs), essa abordagem se reflete no conceito de ensino diferenciado, que busca atender à diversidade de perfis, interesses e ritmos de aprendizagem dos estudantes, promovendo uma educação mais inclusiva, equitativa e significativa. Tal ensino não se limita à transmissão de conteúdos, mas integra os três pilares fundamentais da educação nos Institutos Federais: ensino, pesquisa e extensão.

Ensino: O ensino nos Institutos Federais é pautado por metodologias ativas, planejamento interdisciplinar e integração tecnológica, permitindo que os alunos se tornem protagonistas de seu aprendizado. Estratégias como salas de aula invertidas, projetos colaborativos e aprendizagem baseada em problemas favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, estimulando pensamento crítico, criatividade e autonomia.

Pesquisa: O envolvimento em pesquisa é incentivado desde os primeiros anos, permitindo aos estudantes aplicar teorias na prática, compreender métodos científicos e desenvolver habilidades de investigação. Essa dimensão fortalece a capacidade de análise,

solução de problemas e inovação, promovendo uma formação crítica e reflexiva, alinhada aos desafios contemporâneos da sociedade e do mercado de trabalho.

Extensão: A extensão conecta o ensino e a pesquisa às demandas da comunidade, promovendo responsabilidade social, cidadania e impacto positivo na região. Projetos de extensão possibilitam que os alunos vivenciem experiências práticas, atendam a necessidades sociais e ambientais e desenvolvam competências de comunicação, liderança e trabalho em equipe. Essa dimensão garante que a aprendizagem seja significativa e contextualizada, ampliando horizontes e fortalecendo laços entre instituição e comunidade.

Essa integração entre ensino, pesquisa e extensão, aliada ao trabalho coletivo e à coordenação pedagógica articulada, cria um ciclo contínuo de melhoria institucional, em que teoria e prática se reforçam mutuamente.

METODOLOGIA

Considerando que a gestão educacional enfatiza a importância do trabalho coletivo como forma de potencializar a qualidade pedagógica, as atividades/ações descritas neste relato envolveram o trabalho coletivo de coordenações de curso e de ensino, corpo docente, estudantes e setores institucionais visando integrar teoria e prática, o desenvolvimento e formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As coordenações pedagógica e de ensino do IFTM *campus* Uberlândia desenvolvem um conjunto diversificado de ações que visam integrar gestão, docentes e estudantes, promovendo aprendizagem significativa e desenvolvimento integral. Entre essas ações destacam-se:

- Reuniões pedagógicas e psicopedagógicas regulares: esses encontros envolvem coordenadores, professores, psicopedagogos e setores de apoio, com o objetivo de compreender o aluno em sua totalidade - suas vivências, desafios pessoais e acadêmicos.
- Planejamento e alinhamento curricular: a integração entre coordenadores de curso, coordenação pedagógica e coordenação de ensino garante coerência entre disciplinas, cursos e etapas do processo educativo, promovendo continuidade e consistência na aprendizagem.

- Acompanhamento discente: programas de tutorias, monitorias e apoio pedagógico são implementados considerando as demandas levantadas nas reuniões pedagógicas e psicopedagógicas, promovendo inclusão, equidade e redução da evasão escolar.

- Acompanhamento docente: mentorias, observações em sala de aula e *feedbacks* contínuos fortalecem a prática pedagógica, promovendo inovação e adaptação das metodologias às características do grupo estudantil.

- Integração de setores especializados: a Coordenação de Registro e Controle Acadêmico, o Núcleo de Atendimento a Necessidades Específicas, a Coordenação Geral de Atendimento ao Educando, a Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE), setor de Psicologia, o setor de estágio e o setor de extensão atuam em conjunto com as coordenações pedagógica e de ensino, garantindo suporte completo ao aluno e promovendo experiências de aprendizagem contextualizadas.

- Capacitação docente e desenvolvimento profissional: oficinas, grupos de estudo e encontros de formação contínua permitem troca de experiências, reflexão sobre práticas pedagógicas e implementação de metodologias inovadoras, alinhadas à realidade do estudante e às demandas do mercado de trabalho.

- Projetos integradores e experiências práticas: ações de extensão, pesquisa aplicada e estágios proporcionam aos estudantes oportunidades concretas de aplicar conhecimentos teóricos, fortalecendo a relação entre aprendizado acadêmico e vivências reais.

A atuação integrada das coordenações pedagógica e de ensino no IFTM *campus* Uberlândia evidencia impactos significativos no desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes. Um dos elementos centrais dessa atuação é a escuta ativa do aluno, considerando suas experiências, trajetória de vida e vivências cotidianas. Como ressalta Freire (2019, p. 39), “Não há ensino sem pesquisa, nem pesquisa sem ensino; não há educação sem diálogo”. Essa perspectiva orienta práticas pedagógicas que valorizam cada estudante como sujeito ativo do processo educativo, permitindo que o ensino se conecte com sua realidade e potencialidades.

Reuniões pedagógicas e psicopedagógicas permitem que informações sobre cada estudante circulem de forma colaborativa, promovendo ajustes na prática docente e no planejamento curricular, e criando uma força motriz diferenciada que conecta o cotidiano escolar às experiências individuais.

Um aspecto estratégico observado é a análise de dados de evasão e retenção, que vai além de indicadores quantitativos. Esses dados subsidiam a criação de projetos personalizados voltados para apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica ou social,

promovendo acompanhamento pedagógico e socioemocional individualizado. Como afirma Freire (2019, p. 52), “A educação não transforma o mundo. A educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Assim, cada intervenção não busca apenas reduzir números, mas gerar transformação concreta na trajetória de vida de cada estudante, fortalecendo sua autoestima, engajamento e protagonismo.

Em síntese, os resultados demonstram que ouvir o aluno, valorizar sua história, integrar os diferentes setores institucionais e promover atividades de pesquisa e extensão não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também transforma a forma como o estudante percebe o aprendizado, fortalecendo sua identidade, protagonismo, capacidade de inovar e possibilidade de alcançar voos acadêmicos e profissionais além do ensino técnico imediato. Freire (2019, p. 41) reforça que “Educação não é a transferência de conhecimento, mas a criação de possibilidades para a sua produção”, destacando que a escola tem o poder singular de formar cidadãos críticos, autônomos e preparados para transformar o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato evidencia que as coordenações pedagógica e de ensino desempenham papel central na melhoria da qualidade educacional do IFTM *campus* Uberlândia. A integração entre gestão, docentes e estudantes, aliada a práticas pedagógicas inovadoras e acompanhamento contínuo, fortalece a aprendizagem, promove inclusão e equidade, e prepara os estudantes para atuação cidadã e profissional.

O trabalho coletivo entre coordenações e setores institucionais demonstra que a gestão educacional não deve se restringir a funções administrativas, mas atuar como elemento mediador, integrando teoria e prática, desenvolvimento docente e discente, políticas institucionais e demandas sociais. A experiência mostra que esse modelo fortalece a resiliência institucional, promove inovação pedagógica e garante formação integral e de qualidade aos estudantes.

A missão do IFTM, centrada na formação de cidadãos críticos, capacitados tecnicamente e socialmente conscientes, encontra respaldo na literatura que destaca a importância da educação profissional e tecnológica para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do país (BRASIL, 2008; LIMA, 2015; FREITAS, 2017). A educação profissional técnica não apenas prepara para o mercado de trabalho, mas também promove competências cognitivas, socioemocionais e investigativas, permitindo que os estudantes avancem em níveis superiores de educação e se tornem protagonistas de seu próprio desenvolvimento.

Por fim, a articulação entre coordenações pedagógica e de ensino, docentes, setores especializados e comunidade acadêmica evidencia que a melhoria da educação técnica depende de práticas colaborativas, contínuas e adaptadas à realidade local, oferecendo um modelo replicável para outras instituições de ensino técnico e profissional. Essa integração fortalece a visão do IFTM de promover educação tecnológica de excelência, alinhada às demandas do mundo contemporâneo e às necessidades da sociedade.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, IFTM, Práticas pedagógicas, Gestão escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (atualizada em 2008). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília: MEC, 2008.

CUNHA, Maria das Graças P. **Gestão educacional e indicadores de qualidade:** integração entre coordenação pedagógica e de ensino. São Paulo: Cortez, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 57. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREITAS, Ana Paula. **Formação técnica e tecnológica:** integração entre ensino e mercado de trabalho. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIMA, José Carlos. **Educação profissional e tecnológica no Brasil:** desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. **Coordenação pedagógica:** concepções, práticas e desafios. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SOUZA, Ana Paula. **Trabalho coletivo e gestão educacional:** integração entre coordenações pedagógicas e de ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 12. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2000.